

Foto: KIT

APPEP apoia corrupção?

INOVAÇÃO

Parnaíba, (PI) janeiro/fevereiro/março de 1986

Ano 9

ÓRGÃO DO MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

Preço: Cr\$ 4.000

Nº 57

HUGO NAPOLEÃO enganador, incompetente

PAGINA 6

Heráclito
Fortes
visita
Pinochet



O deputado Heráclito Fortes, que adora mordomia e boa vida foi com mais de cinco parlamentares brasileiros ao Chile como convidado do ditador sanguinário Augusto Pinochet, homem reconhecido por toda comunidade internacional.

O líder opositorista chileno Gabriel Valdés (PDC) repudiou a visita dos parlamentares e várias entidades de classe (OAB, Associação dos direitos Humanos...) criticaram a iniciativa de Heráclito e outros fariseus.

O político parnaibano João Silva Neto é que tem razão quando chama carinhosamente (e não guarda segredo) o deputado Heráclito Fortes de ESCROQUE. o termo parece bem apropriado e se encaixa muito bem para quem procede como esta ilustração.

A candidatura de Heráclito é muito ruim, iguala-se somente à do reacionário malufista Francisco de Moraes souza (Mão Santa).

um assunto que interessa a todos

fiel filho herzog baumgarten riocentro

cadê os culpados?

PÁGINA 7

UM PEDACINHO DE TERRA PARA ELI CAIR MORTO, PELAMOR DE DEUS!



Reforma Agrária

PÁGINA 8

PREFEITO ILUDE ARTISTAS E ARTESÃOS

Sob a alegação de que o antigo Mercado de Frutas (foto) não serviria para Teatro, conforme reit vindicavam vários grupos artisticos-culturais, o prefeito João Silva Filho mandou adaptar àquela velha estrutura, o chamado Centro Comercial. Através de nota da Assessoria de Imprensa (08.09.1983) ficou estabelecido que "o Centro comercial das Pequenas Indústrias de Parnaíba será um local para venda não só de trabalhos artesanais, e sim de tudo o que for manufaturado aqui, pelas pequenas indústrias artesanais, não sendo permitida, ali, a venda de trabalhos vindos de outras cidades".

O que se vê ali são lojas venderem inclusive peças de bicicletas e motos.

Desta forma o prefeito iludiu a classe artística com um "Centro Cultural", instalado num parquieiro (Porto Salgado) até que o Movimento Pró-Teatro se desarticulasse, e os artesões, que continuam sem espaço físico para expor e vender seus trabalhos e vivem como sempre viveram:marginalizados



CENTRO COMERCIAL: artistas e artesãos perdem espaço para vendedores de peças de bicicletas e motos.

INOVAÇÃO

TRIBUNA DE DEFESA DAS CAUSAS
POPULARES

DIRETOR RESPONSÁVEL
Reginaldo Costa

ARTE
Kafka

COLABORADORES

Sólina Genuína, Karleno Márcio, Danilo Melo, Wilton Porto, Vera Gomes Coutinho, José Fideles, Fernando Holanda, Horlando Araújo, Meireles Neto, Depaula, Mário Carvalho, Régia Araújo, Cândido Athayde, Rosário de F. Pinheiro, Nara Sampaio, Paixão Coutinho, Osilene Bezerra, Diderot Mavignier.

CORRESPONDENTES:**TERESINA**

José Elmar de Melo Carvalho
João Batista M. Teles
Roberto Barros

FORTALEZA

Gaudêncio Leal de Brito
José da Guia Marques

Lídia Dias Costa
Mara Lee

BRASÍLIA

Jonas Filho Fontenele de Carvalho
José Porfírio F. de Carvalho

Cícero Vêras

Cândida Sampaio

RIO DE JANEIRO

Francisco Fontenele de Carvalho

INOVAÇÃO foi fundado em 1977 por Francisco Ribeiro e Reginaldo Costa. Está registrado em Cartório. Inscrição Estadual 19.077.587.4 CGC 06.859.607/000-08. As matérias assinadas não representam necessariamente, a opinião do jornal

REDAÇÃO

Rua Dr. Francisco Correia, 316/S6

CARTAS

Caixa Postal 156

64.200 - Parnaíba, PI

CANTINHO DO LANCHE

R. Alm. Gervásio Sampaio, 684

Pato aos sábados

Caldo, Refrescos, Sanduiches

SORREGÍ MODAS

Indústria e Comércio

A PASSARELA DA ELEGÂNCIA

PINTURA EM TECIDO

Av. Presidente Getulio Vargas, 217



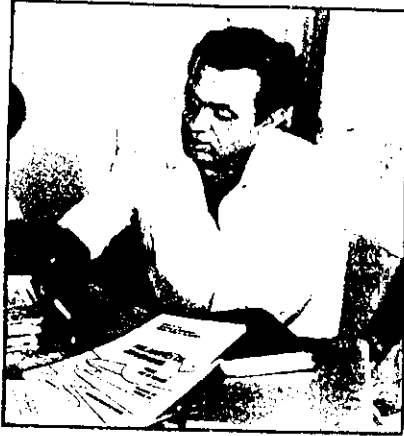
praia

Sem Brahma,
não dá!

BRAHMA

A Palavra do Leitor

Domingos



Sr. Diretor:

Não raras vezes, em minha poesia, tenho combatido intransigentemente as injustiças e a falta de liberdade. Muitas vezes tenho colocado meu estro a serviço da democracia, sem interesse outro a não ser o de vê-la cada vez mais forte, pois nada desejo da Política, decepcionado que estou com os homens que a fazem. Sim, porque a Política era para ser algo revestido de uma verdadeira auréola de pureza e de sacralidade, e o interesse dos políticos outro não deveria ser senão o de servir.

Mais uma vez a política me decepcionou; digo melhor, o arrependo grosseiro desta atividade humana. Desta vez através de um gesto estúpido e brutal: a demissão de um técnico de tentor de imensa capacidade de trabalho, e de imensurável competência. Refiro-me à demissão de Manuel Domingos Neto. Homem decente, probo e culto, não poderia jamais ser afastado do exercício de seu trabalho, que desempenhava com zelo, mas sobretudo com competência. Sua demissão só seria admissível na Idade Média, sob os auspícios da Santa Inquisição. É motivo de estarecimento a probidade, a decência e a competência serem punidas, quando grassam pelo serviço público estadual funcionários com mais de um emprego, ociosos e/ou incompetentes. Cus-ta-me crer que em nosso Estado, no último quartel do século XX, ainda campeie o obscurantismo e os atrabiliários coices ditatoriais. Principalmente partindo de quem partiu, o Governador do PFL, homem que se dizia liberal, democrata, cristão, possuidor de espírito desarmado, e de tantas outras virtudes que ele se auto-atribui, e que, muitas vezes, em gestos estudadamente teatrais, em que ele punha a mão sobre o coração

e alçava os olhos aos céus, levaram-me ao engano de crer em suas palavras.

Quero deixar bem claro o meu repúdio à demissão de Manuel Domingos Neto. E mais claramente quero registrar a minha aversão a atitudes como essa, em que o poder prevalece sobre a justiça e a esmaga, em que a violência asfixia e liberdade de uma opção política. Nunca é demais repetir o velho chavão: a força do direito sempre e sempre deverá predominar sobre o direito da força.

Elmar Carvalho
Teresina, PI.

NOTA DA REDAÇÃO:

A carta acima foi enviada por nosso correspondente em Teresina José Elmar de Melo Carvalho ao Superintendente da Fundação CEPRO, Adala Carnib. O Grupo INOVAÇÃO presta irrestrita solidariedade ao amigo Manuel Domingos, editor do "Almaque da Parnaíba".

A máscara do "democrata" Hugo Napoleão caiu e a cara ascista do medíocre governador veio à tona. A consistência política é atributo dos homens de convicções e ideologias identificadas com seu povo e sua pátria.

Hugo Napoleão deveria ser era ma nequim!

DEMOCRACIA

Saiham que o INOVAÇÃO é a democracia que sempre sonhei. Um beijão pra toda equipe.

Valda Liberato
Osasco, SP

ESTUDANTES - ACEP

É no mínimo indigno que a Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos - ACEP, ainda esteja, de forma retrógrada e arbitrária, sendo rígida e representada por um sujeito que, em nenhum aspecto, corresponde aos anseios da classe estudantil.

É preciso a mobilização dos estudantes no sentido de resgatarm esta entidade e colocarem nela representantes honestos, dignos e combativos.

Álvaro Ramos de Oliveira
Parnaíba, PI.

EDITORIAL

APEP apoia corrupção?

Em nossa edição anterior transcrevemos denúncias de corrupção nas escalas de 2º Grau da rede estadual publicada pelo jornal "O DIA" - jornal de maior circulação do Estado, entretanto, até o presente momento desconhecemos qualquer iniciativa do órgão máximo de representatividade do professorado piauiense, a APEP, visando a apuração destas denúncias.

A denúncia de corrupção envolve diretores de escolas, portanto, professores e o próprio ensino, razão pela qual a omissão da Associação dos Professores do Estado do Piauí-APEP é injustificável e até comprometedora.

A combativa entidade de classe entrou no ritmo da Nova República e começa a negar todo o seu passado de luta obstinada pelo melhor nível de ensino, valorização do corpo docente, moralização e democratização do ensino, assim como, contra aqueles que se locupletam da educação.

A apuração da denúncia tem dois endereços; a saber: primeiro, punir exemplarmente o denunciante se suas assertivas forem injuriosas e difamadoras da briosa e honesta classe de professores do Estado do Piauí e, segundo, expelir do seio da educação do nosso Estado, indivíduos que não merecem conviver com os probos e competentes educadores piauienses.

Desejamos saber aonde se encontram os membros da Chapa Educadores que venceram a última eleição de Parnaíba e sua líder maior, a outrora valente e destemida Jesus Fontenele, atual Secretária de Educação do município. Será que o dr. João Silva não permite sua secretária entrar na luta? A omissão reservará a Jesus Fontenele um futuro sombrio e desolador.

O Grupo INOVAÇÃO não descansará enquanto as autoridades do Estado não forem questionadas para apurarem honesta e criteriosamente as corrupções apontadas.

A impunidade não deve penetrar na Educação piauiense e brasileira.

Paz e Justiça Social em 1986

Estamos no Ano Internacional da Paz. Segundo a ONU, todos os países do mundo devem em 1986, celebrar a paz entre si, isto porque os povos vivem se degladiando, vivem em constante conflito, com os seus semelhantes e consigo mesmo.

Será utópico pensar em paz? Não poderemos viver respeitando o direito do outro, os falados Direitos Humanos? Será difícil a prática da justiça social? Para Clóvis Rosse da "Folha de São Paulo", a "paz não pode ser uma palavra isolada. Ela se assenta em dois outros conceitos, sem os quais se torna ou uma utopia ou uma absoluta inviabilidade. Paz-Democracia-Justiça Social é um tripé indissociável. Não há paz de verdade sem democracia e sem justiça social".

Se olharmos para o universo, vemos com que ordem os astros ocupam o Cósmico. O cometa Halley que veremos nos céus em março, nos prova que o equilíbrio harmonioso de toda a imensidão além da terra. A própria elipse que ele forma é matematicamente, harmoniosa com o sol. Jamais se ouviu falar de uma colisão entre planetas ou estrelas.

Na terra é diferente. o homem vive desejando a paz, mas, em suas ações, procede como se a quisesse. O conflito no seu interior é tamanho, que ele se exterioriza com uma revolta contra seu semelhante. E, vêm as guerras. A indústria de armamento bélico cresce, se expande e precisa sempre, crescer mais. O círculo vicioso se forma, mas ele - o homem, continua desejando a Paz.

E a paz está na tranquila consciência do dever cumprido. A justiça é a

base para encontrar-se esta paz tão desejada e, com ela, a verdadeira felicidade. A nossa sociedade está se degenerando; a juventude desorientada procura nas drogas a confirmação de uma pseudo-paz; a educação não visa mais o bem ou o respeito aos direitos alheios mas, um aparente comportamento social baseado na falsidade de ou no "defenda-se quem puder"; a família, mola-mestra dos alicerces morais, está se deteriorando por falta de uma maior responsabilidade dos pais, que não procuram manter um diálogo construtivo com os filhos. E a política? Esta encontra-se desacreditada pela massa, por faltar com os princípios da moral.

Parnaíba tem cerca de 130 mil habitantes. Problemas seríssimos assolam os quatro cantos da cidade, como sejam: proporcionar às crianças áreas de lazer e uma educação aprimorada; à juventude os meios de confiar em si própria com ocupações que preencham sadiamente seu tempo; à velhice pobre, o amparo de um abrigo que lhe dê o merecido descanso. Assim, diante de todos estes problemas, os políticos ficam flutuando e terminam em tendências exclusivamente, para a conservação do poder, esquecendo que a justiça social é a base para um bem-governar.

Portanto, festejar o ano internacional da Paz é justamente, tentar buscar nas raízes do coração humano, os anseios de felicidade a ele inerente. Proporcionar ao homem, os meios para uma paz alicerçada na justiça, no governar com equidade, tendo em vista os princípios legais dos direitos humanos.

S. Genuína



Movimentos Populares

OS EDUCADORES NA CONSTITUINTE

CAMP

O Centro de Assessoria ao Meio Popular - CAMP através de ofício dirigido a Empresa Aguiar solicitou da mesma mudança de tráfego dos ônibus que circulam pelos bairros de Pindorama, Guarita e Santa Luzia.

O documento foi redigido com base num abaixo-assinado encaminhado à mesma empresa em 1984. De lá para cá a situação se agravou e a população em nada foi atendida, nesse particular, pelas autoridades competentes.

A problemática do horário afeta principalmente, aos moradores da Rua Ceará e das Avenidas José de Moraes Correia e Pinheiro Machado. A comunidade que os carros circulem em sentido contrário pelas mesmas vias da mesma forma dos que trafegam pelos outros bairros da cidade. Este é o desejo de todos.

O CAMP trabalha em conjunto com as comunidades assistidas pelos seus projetos que, na sua maioria são de cunho social e objetivam a participação de todos em defesa do bem comum e dos Direitos Humanos.

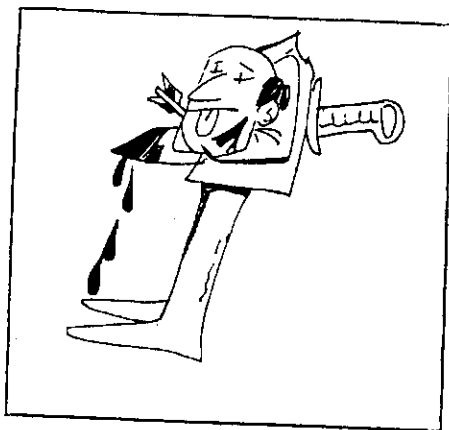
MORHAN

Com a participação de cem pessoas aproximadamente, o Movimento de Integração do Hanseniano - MORHAN, inaugurou sua sede social no Centro Social Urbano (Rua Itaúna) dia 17 de janeiro passado.

Usando da palavra o coordenador do MORHAN fez uma reflexão sobre as atividades da instituição e relacionou as principais realizações desde sua criação na cidade de Parnaíba.



Luis Gonzaga, Adalberto (C), Bernardo



Serviços de primeiros socorros

Há pouco mais de 90 dias um grupo de jovens do bairro Santa Luzia criou o SPS com a finalidade de atender as pessoas carentes no setor da saúde nos casos de primeira necessidade, ali residentes.

A iniciativa está tendo intensa repercussão junto a comunidade. Conforme estatística elaborada pelo grupo responsável, nesse período foram atendidas 314 pessoas.

Todo trabalho é prestado por pessoas voluntárias. Os diversos grupos da comunidade ajudam a manter o funcionamento da sala que está situada na Sacristia da Capela do bairro, numa concessão da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Sabedores de que não vale a pena esperar pelo poder público municipal, os moradores do bairro, bastante conscientes de sua situação, se mobilizaram e instalaram os Serviços de Primeiros Socorros. Ainda não há uma pesquisa concreta sobre como anda a saúde de popular naquela área da cidade. O Centro de Assessoria ao Meio Popular encarregou-se de, junto àqueles moradores, fazer uma pesquisa que nos dê o quadro real da situação.

Depois que o posto foi aberto observa-se a confiança que as pessoas passaram a ter em si próprias em função da participação de cada um por uma conquista difícil, popular e abrangente.

Há muita carência material e as dificuldades serão superadas pela própria comunidade que começa a caminhar com os pés no chão, sabedora de sua capacidade de agir e da força que cada um representa para o sucesso de um trabalho de grupo.

Wilton Porto

Aconteceu em João Pessoa (Pb) de 16 a 22 de janeiro passado, o XIX Encontro Brasileiro da Confederação de Professores do Brasil sob o tema "Os Educadores na Constituinte", que contou com a participação de 2.100 delegados e 3.800 observadores.

Entre os temas discutidos sobressairam-se a política educacional, sindicalização, Constituinte e Planos de Lutas. Dois temas criaram polêmica: Convenção 87 (aprovada em 1948) da Organizacional Internacional do Trabalho e filiação da CPB - Confederação dos Professores do Brasil à CUT.

POLÊMICA

Durante todo o Congresso foi intensa a discussão entre os grupos vinculados à CUT e CONCLAT. Os participantes mais esclarecidos puderam observar o grau de dependência da maioria dos professores presentes a este encontro. Uns nem sabiam porque estavam lá, outros, "maria vai com as outras".

Quanto à Convenção 87 (encaminhada em 1949 pelo Congresso Nacional Brasileiro), o Brasil está entre os três países do mundo que ainda não cumpre o Tratado. O documento trata de liberdade e autonomia sindical. O grupo dos "tribuneiros" estão ferrenhamente contra. Usando de matérias cheias de artifícios "fez a cabeça" de muita gente através do jornal "Tribuna da Luta Operária".

PIAUI

Nosso Estado começou a mostrar sua politicalha logo na escolha dos seus delegados. Dos 120 participantes piauienses, apenas quatro eram delegados e todos vinculados à atual diretoria da APEP.

CONSTITUINTE

Não se pode negar a validade do Congresso. Muitas propostas foram aprovadas em peso pelos delegados. Das muitas, "uma nova roupagem" a educação brasileira será encaminhada aos Constituintes.

A diretoria da CPB considera que o XIX Congresso Nacional se realiza num momento histórico da mais alta importância para o povo brasileiro, ano em que se realizará a eleição da Assembléia Nacional Constituinte que tem como tarefa a reordenação da vida institucional brasileira, através da elaboração de uma nova Constituição.



INOVAÇÃO porta aberta ao debate e a participação

Danilo Melo

No livro "1984" escrito há 52 anos, o escritor-profeta George Orwell, anunciava sobre um mundo governado por um "vasto sistema de fraude mental". Nos países capitalistas e comunistas esse sistema de lavagem cerebral foi aperfeiçoado e profissionalizado, principalmente, em decorrência da tecnologia e dos "esquemas" de pensamentos que pregam o controle da informação e da cultura. Assim crescem as publicações comprometidas com grupos políticos e financeiros ocupando um amplo espaço. Apesar de toda essa estrutura contrária, os chamados movimentos e/ou publicações "independentes e alternativas" têm crescido como o "diabo gosa

"comprimidos" pela incompetência política e pelo sistema econômico, o INOVAÇÃO, jornal do Movimento do mesmo nome, reescreve a História e desenterra nossa tradição cultural.

SEDE E BIBLIOTECA

Como se não bastasse a simples circulação do jornal INOVAÇÃO, seus incentivadores e colaboradores instalaram uma sala-sede, à rua dr. Francisco Correia, no centro da cidade. Uma pauleira só! com apenas um ano de funcionamento, a sede atrai, todos os dias, pessoas de todas as idades, com uma média diária de 15 visitantes, totalizando 4.148 visitas no ano de 1985.

Na mesma sala, junto a redação, funciona uma pequena Biblioteca, com livros doados por simpatizantes como Mário Carvalho, Assis Brasil, Alcenor Candeirra, Renato Castelo Branco, Cândido Correia e Secretaria de cultura do Piauí, dentre outros.

As publicações alternativas intensificaram-se sobremaneira nos últimos anos, exatamente após "Maio/68" com suas tendências libertárias e populares. Na França, o maior jornal em circulação e aprovação é o independente "Le Monde". Na Rússia, existe o chamado movimento "Juventude Rebelde Moscovita", que produz pichações e alguns boletins de tendência "anarco-comunista". Estes e alguns zilhões de movimentos ou publicações independentes pelo mundo a dentro sofrem todo tipo de perseguição por parte daqueles que detêm o poder.

A Biblioteca conta também com vários tipos de publicações alternativas, revistas, boletins... e ainda um arquivo de recortes de jornais e publicações nacionais com textos e documentos sobre a história contemporânea brasileira e do Terceiro Mundo, constituindo-se na mais completa sala parnaibana de preservação da matéria local, estadual e nacional, aberta a todos para a pesquisa, a leitura, o debate e o empréstimo de livros.

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS E POPULARES

O debate e a participação das pes-

soas começa a partir dos movimentos populares. O INOVAÇÃO tem aberto vasto espaço e colocado sua humilde infraestrutura à disposição dos vários grupos populares existentes em Parnaíba-CAMP, NEPP, Morhan, serviços de Primeiros Socorros, Tabuleiro, Associação dos Moradores da Comunidade São João Batista, Sindicatos, Associações de Moradores, etc., sem qualquer interesse que não seja o aprofundamento do debate e a participação cada vez mais ampla das pessoas.

O apoio do jornal se caracteriza sob a forma de divulgação destes movimentos, suas lutas e conquistas sociais. Nesse sentido, a Equipe INOVAÇÃO não só ajuda, mas aprende e volta seus olhos com mais amplitude e firmeza para os problemas que envolvem nossa população.

O Movimento Inovação tem apoiado, dentro de suas possibilidades, as manifestações artísticas, literárias e culturais, tendo participação intensiva no COMITÊ DE DEFESA DA PARNAÍBA, MOVIMENTO PRÓ-TEATRO e inúmeras outras reivindicações da classe artística através de shows, etc.

Pela persistência e combatividade do jornal INOVAÇÃO, muitos são aqueles que esperam com seu fim. Estes, terão que esperar muito, pois o "maldito" torna-se cada vez mais exemplo de resistência aos abusos daqueles que prostituem as consciências pelo abuso de poder e pela força contrária aos valores humanos e éticos. INOVAÇÃO é o maior exemplo de defesa das conquistas populares.

Hugo Napoleão enganador e incompetente



"No Estado do Piauí ainda existem grandes latifúndios improdutivo, mas as questões de grilagem aos posseiros não existem nem mesmo em mínima escala. Isso é preciso que se diga por que essa verdade é irrefutável!"

Hugo Napoleão SUDENE, outubro de 1985.

Irrefutável é a incompetência e a desonestidade de Hugo Napoleão, nestes anos como governador do Piauí. Sua oratória, bonitinha por sinal, não merece crédito do mais desprezado cidadão, da mesma forma que não merece credibilidade recente pesquisa encomendada ao IBOPE dando 90,3 de aprovação dos piauienses ao seu governo. Gostaríamos de saber dos correligionários do governador, quantos parnaibanos foram entrevistados.

Em Teresina existe o Instituto Piauiense de Opção Pública. Por que Hugo Napoleão não encarregou o IPOPE desta atividade? Exatamente por ser dirigido por um parnaibano competente e íntegro.

Todos conhecemos a credibilidade do IBOPE. O que o governador ganhou mesmo, foi o troféu da leviandade.

A Diocese de Crateús, no vizinho Estado do Ceará, publicou Dossiê contendo sérias e irrefutáveis denúncias sobre a grilagem nos municípios piauienses de Pimenteiras e Pio IX. Em abril de 82, quando Hugo já era governador, a questão entrou para o Tribunal de Teresina, onde o processo até hoje aguarda a decisão. A grilagem em Pimenteiras e Pio IX é do conhecimento do Instituto de Terras do Piauí - INTERPI.

REALIZAÇÕES

O jornal "O Dia" (05.02.1986) publicou relação das obras do governo estadual em Parnaíba. Com cerca de 130 mil habitantes, segundo polo de desenvolvimento do Estado, nossa cidade teve de se "contentar" com a perfuração de um poço tubular, a construção do muro da Colônia de Carpina, reforma (inacabada) do hotel Rio Parnaíba, a sinalização (inexistente) das ruas e a aquisição de uma máquina de costura. Diante de tantas e tamanhas corrupções as "realizações" terminaram sendo muitas.

CORRUPÇÃO E TORTURA

O jornal INOVAÇÃO Nº 54 publicou artigo denunciando atos de corrupção (Musa Demes) e tortura (Juarez Tapety) sob os auspícios do governo cujo lema é "NOVO TEMPO CHEGOU" (?). Quem cala consente, e Hugo Napoleão calou diante das nossas denúncias e dos jornais da capital, mas a revista VEJA (15.01.86) de circulação internacional reportou-se sobre as irregularidades do Sr. Hugo Napoleão, conforme Dossiê elaborado por Manoel Domingos e Luis Pugas o uso de recursos destinados à reforma agrária estendeu-se até o PFL, na compra de novas lideranças para o grupo político do governador.

É desta maneira, irresponsável e inescrupulosa, que o "homem mais bonito do Piauí", nas palavras da cronista Elvira Raulino, usa as verbas e poder.

Hugo Napoleão será candidato no próximo pleito. Esperamos que o povo parnaibano e piauiense saiba avaliar sua administração e leve-o ao lugar merecido, ou seja, ao ostracismo, já que os Tribunais ainda são impotentes para julgá-lo.

Nosso povo precisa viver a alegria e a descontração de um NOVO TEMPO, mas que seja vivenciado com base na competência, na honestidade e no respeito aos direitos inalienáveis dos cidadãos. É o NOVO TEMPO com certeza chegará.

Cadê o gato?

Porfírio F. de Carvalho

Casemiro Nogueira, um dos sócios da firma Marc Jacob, na década de 60, chefiava um grande armazém de gêneros lá na rua Grande. Já bem idoso, mas lúcido, Seu Casemiro, como era conhecido por todos, chefiava entre outros funcionários, um grupo de estivadores que trabalhavam na arrumação e transporte de pesados sacos de cera de carnaúba, principal produto de exportação na época.

Como na maioria dos armazéns, existia um gato, responsável pelo setor de combate aos inúmeros ratos que habitavam os velhos casarões da rua Grande.

Seu Casemiro, atento a tudo que ocorria nos armazéns sob sua responsabilidade, certo dia notou que o gato estava emagrecendo e passava o dia próximo a sua mesa a miar de fome. Isto, apesar de diariamente, mandar um dos estivadores comprar bofe de gado bovino para ajudar na alimentação do gato. Desconfiado de que o estivador estivesse ficando com o dinheiro da compra do bofe que era destinado ao gato, Seu Casemiro, antes de mandar comprar o bofe, pesou o gato, entregou o dinheiro e recomendou que comprasse e desse ao gato um quilo de bofe. Mais tarde, quando o gato novamente miava perto de sua mesa, demonstrando estar ainda com fome, Seu Casemiro pegou o gato, colocou-o na balança e verificou que não tinha aumentado de peso e por conseguinte não tinha comido o bofe que mandara comprar.

Com o gato na mão, chamou o estivador encarregado de comprar e dar o bofe ao gato e perguntou:

- Cadê o gato?

O estivador, sem entender a pergunta, pois o gato estava nas mãos do Seu Casemiro, respondeu:

- Seu Casemiro, o gato está aí, na sua mão.

- Não. Isto aqui não é o gato. É o bofe, pois acabei de pesá-lo e deu só um quilo que foi o peso do bofe que mandei comprar. Se comprou realmente o bofe, isto aqui não é o gato, é o bofe. - E novamente perguntou:

- Me diga, aonde está o gato?

DA SERIE: Missivos para Simplicio Dias

Das cinzas à realidade



Caro Fidalgo, Hoje, sexta-feira de fevereiro, passado o Carnaval de 1986, o povo não vai bebericou ao vento praiano do litoral piauiense, está a curtir as cinzas lembrantes dos atos e fatos acontecidos durante o excitante período momesco.

Mas logo, logo, essas cinzas passarão, como tudo no universo, dando lugar à realidade dos nossos dias, que, diga-se de passagem, é um mar revolto a desafiar incauto navegantes que trafegam nas diversas rotas existenciais..

Aliás, meu caro Simplicio, por falar em Carnaval, toda a comunidade aqui da Parná, está a comentar e discutir o "porque" da falta de alegria espontânea dos fôlloes nos salões, principalmente, quando o Zé Povo deveria vibrar intensamente, desafogando as mágoas advindas do período de arbítrio que assolou esses "BRASIS" nos últimos 20 anos.

Para esse desânimo, a impressão deste escriba, fixa-se num painel realista que se apresenta a olho nu de quem está a ver a lentidão de como estão se processando as rotinas cabíveis para as tão almeçadas e anunciadas mudanças = MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS= as quais, até agora, não passam de uma expectativa que a cada momento vai decepcionando todas as comunidades sociais, o que, certamente, culminará com a volta do povo às ruas, exigindo eleições diretas para Presidente e uma Constituinte desvinculada da máquina política viciada que ainda continua infiltrada no poder.

A grande realidade é que o "esperado" não está acontecendo, ou pelo menos, dando amostras de que virá a acontecer. Os abusos administrativos continuam, o apoio financeiro ao setor primário é lento e escasso, o abastecimento dos produtos básicos é precário, os escândalos financeiros ainda continuam impunes, parecendo até angustiados, os juros bancários são agiotados, a inflação está a níveis galopantes, enfim, a coisa está preta, como bem o diz o poeta Chico Buarque naquela canção popular.

Entretanto, nem tudo é desilusão, comparada à situação caótica existente nos tempos da famigerada ditadura, quando, os horizontes eram a cada instante sombrios... mais que sombrios.

Assim simplição, vou ficando por aqui, lembrando ao amigo que continuamos aqui na terrinha em vigília e constante na luta em prol das causas do nosso torrão natal, a fim de que, sua memória seja preservada para as gerações futuras.

POUPANÇA Caixa Forte
Rende mais. Vá conferir.

Ford Parnauto **HONDA**
Reven. Autorizado Av. Princesa Isabel, 150

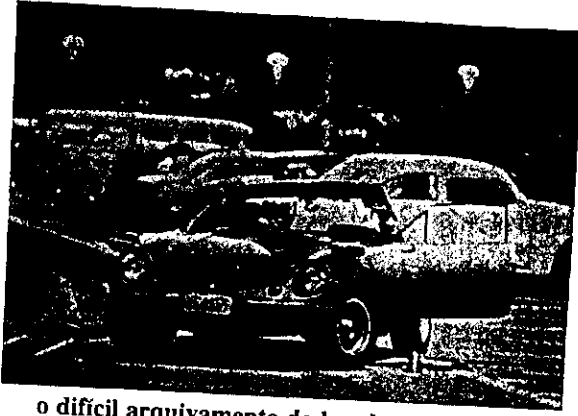


Vladimir Herzog

Em que América caminhamos?

Diderot Mavignier

Riocentro



o difícil arquivamento da bomba no Puma



Newton Cruz

22 de Abril de 1985. No Palácio de Justiça de Buenos Aires iniciava-se o julgamento de 9 generais argentinos acusados do assassinato de 10 mil pessoas (número extra-oficial que chega a 30 mil) e 1.800 pessoas envolvidas nestes assassinatos, torturas e desaparecimentos. Enquanto isso outros reconhecidos torturadores continuam tranquilamente suas carreiras militares. O povo argentino pede a punição para todos. Um povo que viveu anos sob o signo do terror vendo famílias inteiras desaparecendo e militares enriquecendo com os saques efetuados nas casas dos escolhidos desaparecerem.

Para o presidente eleito os militares se diferenciam em três grupos: os que deram as ordens, os que se limitaram a cumprí-las e os que se excederam no cumprimento dessas ordens. Para ele, os do segundo grupo não devem ser castigados. Neste grupo estão os homens que mataram ginásianos com idade entre 14 e 17 anos, que sequestraram Adriana Calvo que grávida deu a luz a sua filha no campo onde estava sendo torturada...

O governo decidiu inicialmente enviar essas causas para tribunais militares, onde lá não chegaram. A pedido dos movimentos de Direitos Humanos foi criada a Comissão Nacional Sobre o Desaparecimento de Pessoas (CONADEP), mas lhe foi retirado o poder de investigação.

O conselho supremo das Forças armadas, órgão empregador de julgar os comandantes, considerou que as ordens

dadas para repressão haviam sido legais. Passadas as causas para a justiça civil que deveria conduzir com o princípio das Forças Armadas; punição apenas para quem dera as ordens, os demais continuariam desfrutando da cómoda impunidade.

Desde o dia 22 de Abril, desde que a primeira testemunha de acusação ocupou a cadeira do Tribunal surgem dezenas de culpados e todos ligados a "baixa hierarquia" que, segundo se afirma, limitou-se a cumprir ordens.

No Brasil também esfria-se através do tempo o julgamento dos culpados pela violenta repressão dos anos 70. Os casos Manoel Fiel Filho, Wladimir Herzog, Riocentro, Baumgarten e outros, caem no esquecimento, deixando os culpados desfrutando da impunidade e até mesmo ocupando cargos na chamada Nova República que ninguém sabe em que Museu ela expõe para visitas o pau-de-arara, a soldana, os instrumentos de choque elétrico, a cadeira do dragão, etc. E até quando vamos viver numa América de incertezas e quem mude a fragilidade com que estamos expostos a essa máquina de torturas e assassinatos?

DESOLAÇÃO, DESOLAÇÃO

Danilo Melo

Solidão de cão, embriaguez e ócio
 amores financiados em velhas notas falsas
 de dinheiro burguês.
 Tragédias de concreto e velhas teorias de
 esquerda tentando transportar o mundo.
 desolão na manhã dourada
 guerras acontecendo em olhos de cidadãos
 Impostos a serem retidos na fonte de cada
 profissional metido a liberal.
 Desolação em espaço dinamitados de tristeza
 A terna morbidez do inferno gelado a meus pés
 Estamos na BR da desoluição tentando sintonias
 com algumas almas cheias de amor
 Me dizem que o amor vencerá.
 Muita coisa me preocupa nestes dias:
 o fascismo crescendo na América e a tosse do papai
 Garotos deformados nos salões de Fliperamas
 Embriagados de tédio e desesperança
 Olhares remarcados a preços de testes

Cantinho dos Poetas

BAR DO GAGO

Alcenor Candeira Filho

lá

na praça da graça
 o bar do gago
 só não tem mais graça
 que as igrejas da praça
 e só não é mais massa
 que a pérgula da praça
 que ficou sem graça
 bolando no ar.,

barespeculação

ação
 rês
 cifrao
 inverno

ração
 arroz
 eleição
 verão

onde quem não é gago
 é rei
 e firma o domínio
 ou a neg(ócio) que não sei
 - o passaporte para a sorte.

sim não sim não

o mengão dá no vasoão
 dois a zero pra seleção

sim não sim não

o espectro de óculos
 fala fala fala
 o espectro sem óculos
 fulo fuio fuio

feliz

o dia no bar do gago

feliz

cada dia no bar do gago

Reforma Agrária

A FERRO E FOGO

Reginaldo Costa

A igreja católica elaborou documento que servirá de texto-base para a Campanha da Fraternidade de 1986 cujo tema será a Reforma Agrária e se intitulada "Terra de Deus, Terra de Irmãos". Criada em 1964 a CF se propõe a um trabalho de consciência da população a partir das comunidades eclesiais de base.

O texto, de 62 páginas, divide-se em três partes. Na terceira parte, a "CNBB convoca os cristãos a agirem, propondo formas concretas, 'pessoais e sobretudo comunitárias', para os problemas relativos à questão". a terra, enfoca o documento, "tem sido causa de sofrimento, empobrecimento para a maioria e enriquecimento de alguns, morte de muitos e ameaça para todos".

Em 1985, 189 lavradores foram mortos em conflitos pela posse da terra. Existe no país 12 milhões de trabalhadores rurais sem terra. No Piauí embora o governador do Estado insista em dizer que não há grilagem, cidades de Pimenteiras e Pio IX esta realidade é patente.

NOVA REPÚBLICA E REFORMA AGRÁRIA

Não podemos esperar profundas mudanças sociais por intermédio de um governo sem respaldo popular. O projeto de Reforma Agrária da Nova República, redigido com base no "Estatuto da Terra", de maneira nenhuma condiz com os anseios do nosso trabalhador rural. As Leis que aí estão são eminentemente capitalistas e não amedrontam, nem de longe, os grandes proprietários. Criado pelo regime de 64, o "Estatuto da Terra" dá ênfase à empresa rural e ao latifúndio. O pequeno lavrador é condicionado a um plantio rachado em partes e como resultante desta e de outras injustiças é obrigado a separar-se de sua família, indo seus filhos para as cidades e, geralmente despreparados caem na marginalidade e no abandono. Este fato, tão real e palpável, criado na velha República em nada modificará nesta Nova República prevenida por um escritor que determina o voto a uma produção cinematográfica.

O encaminhamento da Constituinte, através da chamada "comissão dos notáveis", para esboçar o projeto "prato-feito" é outro paliativo, é outra brinadeira que o povo precisa se conscientizar e lutar por conquistas mais amplas e mais seguras neste terreno.



Trabalhadores de Esperantina (PI) reivindicam terra

ÁREAS INDÍGENAS

A ferro e fogo as comunidades indígenas têm lutado pela manutenção de suas áreas.

Neste momento, oito comunidades indígenas estão em vias de desaparecer pela ação do homem. "O homem branco, aquele que se diz civilizado, pisou, duro não só na terra, mas na alma do meu povo, e os rios cresceram, e o mar se tornou mais salgado porque as lágrimas da minha gente foram muitas". (Lourenço Rondon, Índio Bororó). A terra para os índios é uma necessidade fundamental.

NOSSA REALIDADE

Em Parnaíba não poderia ser diferente. Nosso trabalhador continua na miséria, desolado. Não há qualquer trabalho da Igreja através da CPT - Comissão Pastoral da Terra ou do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, apesar deste contar com milhares de associados. Desorganizado, em torno de um sindicato que não sabe o que fazer (ou não quer fazer) e isolado em suas comunidades agrícolas, o homem do campo espera por melhores condições de vida e de trabalho.

A CNBB afirma: "a experiência mostra que os movimentos populares não são eficientes quando estão isolados".

A questão da terra tem ensinado aos homens que a luta apenas começou, pois o Capitalismo (só) tem dessas coisas: desrespeita o Homem, afronta a humanidade e ignora a Natureza. Esta força será bloqueada apenas e tão somente pela organização popular. Ela - a unidade - será o soro paralisante de muitos males, de muita anarquia, de muita decadência.

EXPRESSO DE LUXO

Transportes e Turismo

Av. José Bastos, 813
Otávio Bonfim
Fortaleza, CE

FARMÁCIA IRACEMA
Francisco de Assis Cajubá de
Brito & Cia. Ltda.

Pça. Cel. Jonas, 871
Tel.: 322.1862

Filiais

R. Humberto de Campos, 442

Tel.: 322.1863

R. Dr. Fco. Correia, 684

Tel.: 322.1689

R. Alm. Gervásio Sampaio, 827

Av. Princesa Izabel, 1050

Tel.: 322.1844

DELTA

LEITE
MANTEIGA
DOCE DE LEITE



Cooperativa Agropecuária
de Parnaíba Ltda. BR 343 - Km 4

ELAL

Eleticidade e Assessoria Ltda.
Rua São Vicente de Paulo, 162
Tel.: 322.3530
Parnaíba - Piauí

DEPÓSITO DE MADEIRA

Táboas de andiroba - portas lisas e
almofadadas - compensados - madei-
rite.

R. Cel. José Narciso, 1208

Fones: 322.1854

322.1844



COLEGIO BATISTA
SANTOS DUMONT

Rua Vicente Leite, 1489

Aldeota

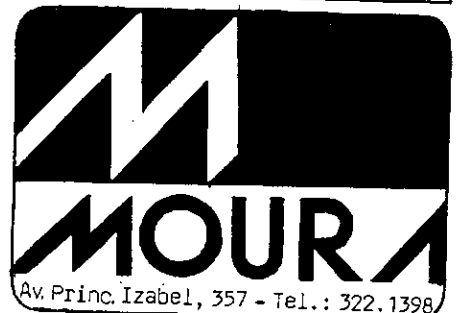
Fortaleza - Ceará

Ditador da Moda

Gerardo Alves de Araújo e Cia. Ltda.

MODAS - BIJOUTERIAS
PERFUMARIA - CALÇADOS

Calçadão da Marechal Deodoro



Av. Princ. Izabel, 357 - Tel.: 322.1398

Manjuba com cachaça

Valdionor Platão

Nota da Redação:

Recebemos carta deste jovem humorista nordestino de nome Valdionor Plataçõ e publicamos algumas notas de sua autoria. Valdionor se diz ex-jogador de baralho, ex-fundador do jornal "Planeta Diário", junto ao imortal "Perry White", ex membro (expulso) da APAL - Academia Parnaibana de Analfabetos Letrados e maranhense de Piracuruca.

BABY DOCA PREVÊ VITÓRIA DO MÃOZINHA

Baby Doça da Silva, o popular "Cascão de Citrosuco", em meio a laranjadas, confetes e serpentinas, botou os búzios e as cartas do Mãozinha na mesa. Segundo Baby, o famoso cantor de cabaré "Mão Santa Miranda", o goela de platina, não fará muito inverno em sua horta este ano. As razões desse desajuste sexual deve-se à incompatibilidade de gênios observada entre Mãozinha e Lucidão, um velho mascote de infância.

Mesmo assim, o goela de platina está amolando seu dedo e já começa a escrever coisas do mundo da lua com vistas à sua eleição para a AMA JÂNIO - Associação dos moradores e Amantes do Jânio Telas.

Outra que se pronunciou a res-

peito foi a caluniadora social, Elvira Freitas: "Se depender do menage e Fã-Clube, o Mãozinha leva sombra e luva fresca o ano todo. Esses homens estão explodindo".

HUGO TOMA PORRE DE JÂNIO

Huguinho Donald Bonaparte, exemplar personagem de Vila Sésamo de Teresina, depois de tumultuado por re de cachaça Jânio Barreiro declarou ser a favor da Coligação albertão-Lucidão. Para hugo, o chacoalhado "boi da cara preta", recém-admitido na CBF - Confederação Bahiana de Futilidades, a coligação é um barato!

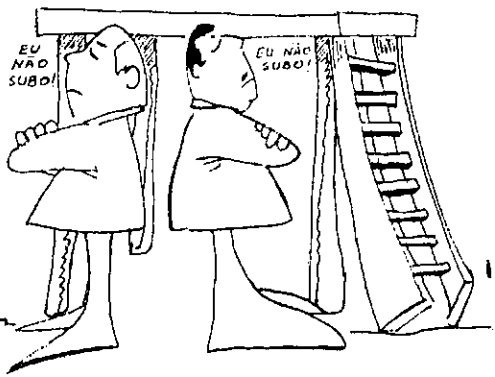
comentário do seu secretário que botou na educação do seu filho: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor".

Abaixo, as realizações de Hugo, o boi da cara preta:

- Reposição da dentadura de dona Maria da Penha;
- Plantação de batatas na orelha de dona Zulmira;
- Aquisição de um bambolé para o Ginásio Sá Marinho;
- Aquisição de um dicionário para o Tomaz Teixeira;
- Aquisição de uma caixa de cotonetes para o Zé de Maria;
- Realização do curso de boas maneiras para o Zé silva entre outras.

JURITY SAI DA TOCAIA E VAI INVA DIR PRAIA

O famoso contador de estórias, Jurity Beija-Flor, mas conhecido como o pularzão dos preços baixos, ataca novamente e fecha com a família Silva, Silva & Silva Ltda. e garante sua candidatura a deputado estadual, destituindo assim, Israel Veloso, atual ministro do Campus parnaibano, de suas pretensões esportivas e carnavalescas. Em coletiva à imprensa voadora, Jurity confirmou sua estratégia: meu eleitorado é o povo, e o povo está na praia curtindo o fio dental. Te cuida, Antonio de Pádua, saí da tocaia e vou invadir sua praia!



CHAGAS - FOI ULTRAJE A RIGOR

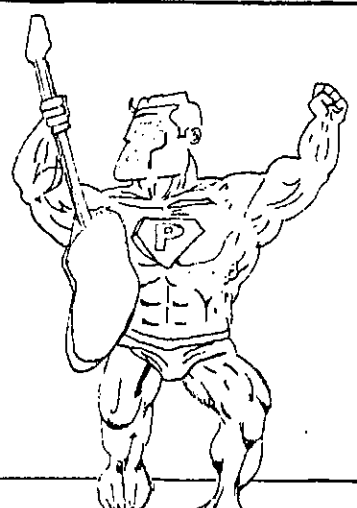
O jovem jornal "A Libertação", defensor intransigente dos interesses pessoais do Batista Leão, em seu Nº 253, publicou a seguinte manchete: "Chagas não subirá em palanque com Alberto". Na matéria constava a posição definida do ex-Governador Chaguinha Rodrigues de não apoiar o careta Albertão. "Não subirei nem morta", gritava Chaguí

nhas, o popular "repolhão". Minutos após a convenção do ÔBA-ÔBA-PMDB o supra-citado cidadão, perdeu o rebolado. Chaguinha Ximenes não esperava uma derrota tão opressora, ficando sem pai, sem mãe... nem com quem se revelar. Segundo populescos, o ex-governador rebelde sem-cause, teria confidenciado a um de seus assessores: "Inútil, a gente somos inútil!"

JOÃO DA PARNAIBA: O TESTA REDONDA ENFERRUJADA

A AMETAL - Associação dos moradores e Amantes dos Heavy Metal, encaminhou à Câmara de Vereadores uma pasta furada na qual constava o pedido (aprovado por antecipação) que dá ao atual prefeito parnaibano o título de "Prefeito de Aço do Ano", por seus trabalhos junto ao povo "metaleiro niqueloso" de Parnaíba (os granaltes da cidade), e seu coração sempre disposto a pagar bem bonzinho aos puxa-

sacolas da cidade, que não botaram a boca no trombone da Igaracú. Airton Educadouro, popular cascadura, puxa-sacola mor, abraçou o prefeito e discursou emocionado: "Esse homem é de bem, só faz o bem, é o bem da cidade. interrompido por Rubens Evald filho, crítico das novelas da prefeitura, que completou: "Esse homem -e bom-bom, só faz bom e é bom para a cidade".



'HALLEY'

MEXERICOS DA SOÇAITE

Circulou na "sociedade" parnaibana um boletim com o nome "Halley" (apócrifo) falando sobre os homossexuais, lésbicas, enrustidos, cafonas, chifrudos, etc., da cúpula da soçaite, dando nome aos "bois".

setores da "sociedade" ficaram perplexos e indignados com o boletim contratando, inclusive, o advogado Anchieta Mendes para processar os suspeitos do "Halley", cujo inquérito policial já ouviu uma dezena de pessoas. Fatos desta natureza não surpreendem os que fazem INOVAÇÃO e nam causa espécie. Aliás, nossa obstinada luta nestes oito anos é objetiva, clara e visa cortar pela raiz comportamentos e atitudes que dão origem a fatos como estes.

recentemente, um grupo de jovens compositores, cantores, músicos, artistas plásticos foram a praça pública, jornais e rádios em defesa de um espaço cultural no antigo mercado de frutas, próximo ao belo e funcional terminal de Transportes Urbanos. O prefeito municipal, dr. João Silva, não concedeu o espaço cultural sob a justificativa de que ali seria um espaço para comercialização dos artesãos e pequenas indústrias da Parnaíba. Puro engodo, pois ali até revendedor de pedras de bicicletas e motos estão ocupando os horríveis caixões construídos no antigo mercado.

O Projeto "Canta Parnaíba" realizou três apresentações e comprou-se uma série de equipamentos que serviriam para os conjuntos musicais realizassem seus ensaios e apresentações de shows. algumas prestações foram vencendo, vendendo, e como não tinham recursos o projeto teve que vender os instrumentos para liquidar as dívidas. Perdeu-se uma sadia iniciativa cultural e artística.

Nossa cidade não possui nenhuma Biblioteca e/ou Livraria digna desse nome.

Poderíamos enumerar uma série de iniciativas visando movimentar a cidade

para reativar a cultura, as artes, as letras, enfim; os valores culturais, morais e éticos, bastando para isso rever os números anteriores do INOVAÇÃO.

Os meios de comunicação de parnaíba só se preocupam com o colonismo social e a politicagem, vejamos o exemplo do jornalzinho "A Ação", do dr. Francisco de Moraes Souza ("Mão Santa"), o grande estimulador da alienação da juventude parnaibana, haja vista que duas, das seis páginas de seu jornal são colunas sociais, e as restantes de auto-elogio ou dedicadas aos demais membros de sua família. Aliás, juventude alienada é mais fácil de ser manipulada política e eleitoralmente.

O acadêmico Renato Castelo Branco disse aos membros da Academia Parnaibana de Letras que os recursos para a compra da "Casa de Simplício dias" foram liberados para o Governo hugo Napoleão, entretanto, esta grana já deve ter tomado outro destino. Os membros da APAL ficaram calados e impotentes diante de tal comportamento do governador.

Temos a consciência de que precisamos fazer um esforço sobre-humano para implementarmos qualquer ação que vise sacudir esta cidade nas diversas áreas do conhecimento humano, pois existe toda uma estrutura contrária a qualquer sinal de mudança e de participação da juventude e do povo no processo de construção de uma sociedade honesta, humana e igualitária.

O futuro de nossa juventude, se não houver uma reversão de expectativas, será inevitavelmente o da promiscuidade sexual, do tóxico, do desrespeito, da corrupção, etc.

Não sejamos hipócritas e deixemos de transferir a culpa para os outros. Vamos construir juntos, um futuro mais promissor e digno para as gerações futuras.

Novo bispo

A região norte do Piauí aguarda com expectativa, a indicação do novo bispo de nossa diocese. Esperamos que o Papa João Paulo II escolha um bispo dinâmico, empreendedor e de profundas convicções evangélicas, e que seja um defensor dos humildes, marginalizados e miseráveis desta região.

A cidade não pode mais ter um bispo com a mentalidade indesejável.

Parnaíba precisa de um pastor diferente de todos que por aqui passaram.

PoeMitos de Parnaíba

Elmar Carvalho



Boa Idéia

Um dia ou melhor uma noite Boa Idéia teve a idéia de construir um telescópio para sonhar/sondar aqueles pontinhos cheios de pontinhos chamados estrelas. Galileu Galilei da Parnaíba construiu sua luneta desvendou estrelas e planetas e cometas e prescutou os umbrais do infinito. Autodidata da astronomia com seu telescópio passeava pelos "mares" da Lua dizendo coisa com coisa que ninguém sabia. Brincava de bambolê com os anéis de Saturno. Jogou bola de gude com as luas de Júpiter. Morfeu o levou para ser centurião de galáxias. Mas voltará não num rabo de foguete mas na caudabundante flamejantemente reluzente do cometa de Halley.

CAFÉ JOTAMELLO